

Clube de Ciências e aprendizagem ambiental: práticas com herbário e PANCs

Arianny Nunes Bairros, Diego Rodrigues, Gabriel da Silva Luz, Cassiano Pamplona Lisboa*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), articulado à Política Nacional de Formação de Professores, constitui uma política pública voltada à qualificação da formação inicial de licenciandos. Entre suas diretrizes, destaca-se a inserção dos futuros docentes na realidade da escola pública, promovendo a articulação entre teoria e prática por meio de experiências pedagógicas supervisionadas. Nesse cenário, este trabalho tem por objetivo relatar uma proposta em desenvolvimento no Clube de Ciências da Escola Municipal Décio Martins Costa, realizada em parceria com o PIBID Ciências da Natureza do IFRS – Campus Porto Alegre, que utiliza o herbário escolar e as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) como recursos didático-pedagógicos voltados ao Ensino Fundamental I. A atividade foi organizada em dois encontros. No primeiro, explorou-se o conceito de herbário como instrumento científico e educativo, a partir da apresentação de amostras vegetais previamente coletadas e secas, adequadas à faixa etária dos estudantes. Cada participante elaborou uma página de registro botânico no “livro da turma”, acompanhando a demonstração dos procedimentos de prensagem, preservação e identificação. Essa etapa possibilitou o contato inicial com noções de taxonomia, sistematização e valorização da flora local. No segundo encontro, a ênfase recaiu sobre as PANCs, discutidas em roda de conversa sobre sua relevância para a segurança alimentar, a sustentabilidade e a preservação da biodiversidade. Em seguida, realizou-se a degustação de alimentos preparados com espécies previamente selecionadas e, posteriormente, a prática de plantio em recipientes individuais, identificados pelos próprios estudantes. Essa ação visou estimular atitudes de responsabilidade e cuidado ambiental, fortalecendo a relação entre conhecimento científico e cotidiano. Os resultados preliminares indicam que o Clube de Ciências se configura como espaço privilegiado para a promoção de aprendizagens investigativas, ao integrar saberes acadêmicos e experiências concretas de preservação ambiental e alimentação saudável. Paralelamente, constitui-se em ambiente formativo para os licenciandos, que desenvolvem competências relacionadas ao planejamento, mediação e avaliação de práticas pedagógicas em contextos reais de ensino. Dessa forma, a oficina evidencia o potencial dos clubes de Ciências na Educação Básica, ao fomentar o interesse pela investigação científica e ao promover práticas educativas que articulam ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: : Meio Ambiente; Clube de Ciências; Pibid; Herbário; PANCs.

Nível de ensino: Ensino Superior - Oral

Área do conhecimento: Multidisciplinar